



UNIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CAMPUS CENTRAL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE LUZIÂNIA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

JANNYFER JHULIANA RIBEIRO BRASIL

**PRESENÇA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ESPAÇO ESCOLAR:
REALIDADES E DESAFIOS**

LUZIÂNIA – GO

2022

JANNYFER JHULIANA RIBEIRO BRASIL

**PRESENÇA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ESPAÇO ESCOLAR:
REALIDADES E DESAFIOS**

Artigo científico apresentado como Trabalho de Curso como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Luziânia.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Manoel Adão

LUZIÂNIA - GO

2022

JANNYFER JHULIANA RIBEIRO BRASIL

JANNYFER JHULIANA RIBEIRO BRASIL

**PRESENÇA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ESPAÇO ESCOLAR:
REALIDADES E DESAFIOS**

Artigo científico apresentado como Trabalho de Curso como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Luziânia.

Aprovado em 15 de Março de 2022, pela banca Examinadora constituída pelos professores:

Prof. Dr. Jorge Manoel Adão
Orientador/Presidente

Prof. Esp. Daniel Pereira da Silva
Avaliador/Membro interno

Prof. Ma. Ana Cláudia Vieira Braga
Avaliador/Membro externo

LUZIÂNIA - GO

2022

Dedico este trabalho a toda minha família, em especial a minha mãe, Maria do Socorro Bezerra Brasil; a minha avó, Francisca Bezerra de Souza; e, minha filha Geovanna Flores Brasil, que sempre estiveram presente em todos os momentos especiais em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu forças e me capacitou para eu concluir essa etapa da minha formação; agradeço aos meus familiares pela paciência e compreensão nos momentos mais difíceis; agradeço aos mestres que, com carinho e dedicação me conduziram para que esse trabalho fosse concluído com maestria; agradeço aos meus colegas de turma, que fizeram parte desse processo inesquecível; agradeço a minha filha, que é minha maior incentivadora: é por ela que busco sempre superar minhas dificuldades; e por fim agradeço a todos que de alguma forma contribuiu para o meu crescimento.

RESUMO

O presente trabalho tem a finalidade de pesquisar sobre a Equipe Multidisciplinar escolar e seus aspectos: bem como, compreender os desafios e a realidade da Equipe Multidisciplinar em sala de aula; conceituar a Equipe Multidisciplinar escolar; arrolar quais são os profissionais que fazem parte dessa Equipe e quais são as áreas de atuação de cada um; como esse trabalho contribui para o bom desempenho escolar dos educandos; e, quais são os benefícios para os alunos, para os professores e para a gestão escolar. Ao longo da pesquisa busca-se compreender essas questões, com a fundamentação teórica de alguns autores, e descobrir quais foram os desafios enfrentados pela escola, alunos e Equipe Multidisciplinar em tempos de Pandemia. A Equipe Multidisciplinar escolar constitui-se pela junção de diferentes profissionais de diferentes áreas de atuação, que se juntam para que, por meio de técnicas e intervenções pedagógicas, possam obter o mesmo resultado; que nesse caso é auxiliar no desempenho escolar dos alunos, podendo ser esses profissionais o Pedagogo, o Psicopedagogo, o Assistente Social, o Psicólogo, entre outros profissionais. Assim, ao longo da pesquisa, busca-se conhecer e compreender mais sobre a realidade e desafios da Equipe Multidisciplinar e analisar as Políticas Públicas voltadas para a para a Equipe e então, descobrir qual a sua relevância para a educação e para as instituições de ensino no Brasil.

Palavras-chave: Equipe Multidisciplinar, Educação, Escola.

ABSTRACT

The present work has the purpose of researching the School Multidisciplinary Team and its aspects: as well as: understanding the challenges and the reality of the Multidisciplinary Team in the classroom; conceptualize the School Multidisciplinary Team; list which professionals are part of this Team and what are the areas of activity of each one; how this work contributes to the students' good school performance; and, what are the benefits for students, teachers and school management. Throughout the research, we seek to understand these issues, with the theoretical foundation of some authors, and find out what were the challenges faced by the school, students and Multidisciplinary Team in times of Pandemic. The School Multidisciplinary Team is constituted by the joining of different professionals from different areas of activity, who come together so that, through pedagogical techniques and interventions, they can obtain the same result; which in this case is to assist in the school performance of students, and these professionals may be the Pedagogue, the Psychopedagogue, the Social Worker, the Psychologist, among other professionals. Thus, throughout the research, we seek to know and understand more about the reality and challenges of the Multidisciplinary Team and analyze the Public Policies aimed at the Team and, however, discover their relevance to education and to teaching institutions in the Brazil.

Keywords: Multidisciplinary Team, Education, School.

Introdução

Este artigo científico, apresentado como Trabalho de Curso (TC), tem como título: Presença da Equipe Multidisciplinar no espaço escolar: Realidades e Desafios, com a finalidade mostrar a importância da Equipe Multidisciplinar Escolar, constituída por Pedagogo, Psicopedagogos, Psicólogo e Assistente Social, e a necessidade de se pesquisar acerca da atuação da Equipe Multidisciplinar no âmbito escolar e sua importância para o cenário educacional.

A Educação é o princípio para o desenvolvimento humano e social, e como um processo contínuo e árduo, pois é ela quem prepara o indivíduo para o exercício da cidadania e para a convivência social; partindo disto, esta pesquisa busca compreender e analisar fatos que englobam a educação multidisciplinar escolar e seus desafios.

Assim, o problema de pesquisa é o seguinte: quais são os impactos e melhorias no processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar com a presença da Equipe Multidisciplinar? O objetivo geral é: pesquisar sobre a atuação da Equipe Multidisciplinar no cotidiano da Escola e da sala de aula, bem como as melhorias para o desenvolvimento do educando.

Os objetivos específicos a serem alcançados são os seguintes: conceituar e refletir sobre a Equipe Multidisciplinar da Escola; pesquisar a atuação da Equipe Multidisciplinar em uma realidade escolar; mostrar a relevância do trabalho da Equipe Multidisciplinar na Escola; e, pontuar e refletir sobre as políticas e os desafios da Equipe Multidisciplinar Escolar.

Utilizamos como referencial teórico, juntamente com a legislação atinente ao tema, em especial: “A educação contemporânea, o combate à pobreza e as demandas para o trabalho do assistente social: contribuições para este debate”, de Lessa (2013); “Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas”, de Libâneo (2001); “Desafios e possibilidades de atuação do assistente social: a área da Educação como espaços sócio-ocupacional”, de Alves (2021); “A atuação do psicólogo escolar: multirreferencialidade, implicação e escuta clínica”, de Machado (2021); “Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários”, de Cervo e Bervian (1983); e, “Métodos e técnicas de pesquisa social”, de Gil (1999).

A metodologia a ser utilizada para a realização desta pesquisa é de cunho qualitativa, que segundo Gil (1999), Cervo e Bervian (2002) busca compreender, com base em dados qualificáveis, a realidade de determinados fenômenos, a partir da percepção dos diversos fatores sociais. A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.

Utiliza-se de dados ou de categorias técnicas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.

Enfim, o Trabalho de Conclusão (TC), configura-se como um artigo e está acompanhado de Introdução, Desenvolvimento, Considerações Finais e Referências, está organizado nos seguintes subitens: Contexto histórico e atual da equipe multidisciplinar; Equipe multidisciplinar e suas áreas de atuação; Equipe multidisciplinar em tempos de pandemia; e, Equipe multidisciplinar como políticas públicas e sua legislação

Contexto histórico e atual da equipe multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar: pode ser definida como instâncias do trabalho escolar, ou espaços de debates e estratégias pedagógicas que articulam ações para as instituições de ensino da rede pública de ensino. A Equipe Multidisciplinar começou a atuar nas escolas por volta dos anos 2000, no Estado do Paraná, com a implementação das Leis n. 10.639, de 2003 e n. 11.645 de 2008. Suas primeiras leis e resoluções eram referentes as relações étnico-raciais, e sobre a obrigatoriedade do Ensino de História e Culturas Afro-brasileira e Indígenas nas unidades escolares de ensino, para trabalhar a diversidade cultural e a convivência com culturas diferentes. Com isso a lei n 10.639/03, que altera os artigos 26-A e 76-B da LDB 9394/96, aponta as necessidades da reeducação das relações étnicos-raciais no combate as práticas racistas que ainda permeiam as relações sociais.

A Equipe Multidisciplinar tinha o papel de auxiliar dando suporte para o pedagogo nas intervenções pedagógicas, para contribuir com a formação social e cultural dos alunos, excluindo das escolas o preconceito racial e as segregações. Segundo a Resolução n. 3399, de 2010 – GS/SEED -, compõe as Equipes Multidisciplinares nos Núcleos Regionais de Educação e nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Estadual e Educação Básica, abrangendo para todos os níveis da Educação. Sua principal função era aprofundar os estudos sobre as relações étnico-raciais auxiliar através de intervenções pedagógicas, propondo um trabalho interdisciplinar, utilizando metodologias inovadores dentro da pratica de ensino.

Diante do trabalho multidisciplinar na Educação e seus resultados positivos, a Equipe Multidisciplinar tomou novos rumos e ganhou ainda mais espaço em nossa legislação. Em uma audiência realizada na Assembleia Legislativa, em 09 de abril de 2015, realizada no Espírito Santo, o Conselho Regional de Psicologia da 16 Região (CRP-16) destaca a importância da Equipe Multidisciplinar nas escolas, demonstrando a importância dos psicólogos e da Equipe Multidisciplinar atuarem dentro das escolas. Porém, este Projeto de Lei já tramitava desde os anos 2000. O projeto de Lei (PL) n. 3688, de 2000, já falava em incluir no quadro de

profissionais da educação Assistentes Sociais e Psicólogos, dando início a uma equipe de apoio escolar, que mais tarde ganharia o nome de “Equipe Multidisciplinar”. Esse projeto de Lei tinha o objetivo de unir esses profissionais para garantir o direito educacional de qualidade aos alunos da rede pública.

E em 11 de dezembro de 2019, o atual Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, aprovou a Lei n. 13.935, que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de educação básica. Com isso, o Presidente da República fez saber que o Congresso Nacional decreta, nos termos do parágrafo 5º do Art. 66 da Constituição Federal - CF, a seguinte Lei:

Art. 1º As redes públicas de educação básica contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais.

§ 1º As equipes multiprofissionais deverão desenvolver ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais.

§ 2º O trabalho da equipe multiprofissional deverá considerar o projeto político-pedagógico das redes públicas de educação básica e dos seus estabelecimentos de ensino.

Art. 2º Os sistemas de ensino disporão de 1 (um) ano, a partir da data de publicação desta Lei, para tomar as providências necessárias ao cumprimento de suas disposições.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação (BRASIL, 2021. p. E64)

Os estados e municípios tem se organizado para essa implementação na educação, porém esse processo tem sido uma luta diária para que seja articulado esse projeto da implantação do Assistente Social e Psicólogos na educação. Desde então tem acontecido audiências públicas e reuniões com o poder executivo, para regulamentação desta lei, em diversos estados brasileiros já estão discutindo essa proposta, e alguns municípios já tem avançado para a implementação desta lei.

O apoio do Psicólogo e do Assistente Social já acontecia nas escolas, porém os alunos que precisavam deste atendimento eram encaminhados para os Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que é um centro de atendimento a população mais vulnerável que possui diversos serviços de prestação de atendimento às famílias e a comunidade. Lá recebiam todo o atendimento necessário, para tratar os assuntos relacionados a baixo rendimento escolar entre outros.

Com a nova legislação esses serviços vão passar a estar dentro das escolas, onde esses profissionais atuarem em conjunto com a comunidade escolar, podendo acompanhar de perto os alunos que mais necessitam de uma atenção especializada. Sendo uma grande novidade dentro da educação e dos sistemas de ensino do nosso país.

Em nível de conjuntura atual das Equipes Multidisciplinares escolar, diante dos paradigmas sobre a Educação para todos, foram surgindo algumas ideias de como implantar essa temática nos espaços escolares, de forma a concretizar esse ideal e garantir o acesso, e a aprendizagem de todos os alunos na escola. Dentre os caminhos descritos, encontra-se algum consenso na ideia de que o professor sozinho não possui todas as habilidades necessárias para dar respostas educativas às demandas que surgem no espaço escolar (MENDES, 2008a). Por isso, a necessidade de uma Equipe Multidisciplinar para atuarem em conjunto com as escolas e com os pedagogos.

São inúmeras as possibilidades de atuação multidisciplinar nas escolas, atualmente com o novo decreto do Presidente da República que aprova a Lei n 13.935/2019 efetivou ainda mais a atuação de Pedagogos, Psicólogos e Assistentes Sociais no âmbito escolar. Espera-se que nos anos seguintes os resultados desta implantação seja bastante memorável para a Educação Brasileira.

Contudo, diante na pandemia global do novo coronavírus (Covid-19), que permeou o Brasil a partir do início de 2020, foi necessário que atitudes de prevenção à saúde acontecesse, e que os estabelecimentos de ensino precisassem passar por adaptações incluindo o ensino remoto, mediado pelas tecnologias contemporâneas. O trabalho da Equipe Multidisciplinar também passou por adaptações e também teve que utilizar o ensino remoto.

Com isso houve a necessidade de impor novas medidas de combate ao novo coronavírus, o poder judiciário, através do Decreto N. 227, de 2020 -D-M, decide a dispensa do trabalho presencial, e foi mantido a modalidade de teletrabalho, ou trabalho remoto. Com isso, as Equipes Multidisciplinares atuaram através de vídeos conferências, relatórios e, se necessário, visitas domiciliares, as famílias.

Equipe multidisciplinar e suas áreas de atuação

Em nível conceitual, Equipe Multidisciplinar caracteriza-se por um conjunto de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que possuem cada um em sua especificidade técnica e habilidades e que juntos se completam, para o melhor desenvolvimento da educação escolar contribuindo para uma educação de qualidade. Segundo a Constituição Federal de 1988, em seu Art. 205, “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

A Equipe Multidisciplinar está oficialmente legitimada pelo Artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDBEN (Lei n 9.384/96), pela Deliberação n. 04/06

CEE/PR, Pela Instrução n 017/06 Sued/Seed, pela Resolução n 339/96 Sued/Seed e a Instrução n 01/10 Sued/Seed .

A partir da constituição institucionalizada no ano de 2010, a SEED-PR, a Equipe Multidisciplinar é implantada na Educação inclusiva, as equipes mutidisciplinares eram compostas de acordo com o portes das escolas e as demandas. Segundo publicado no Diário Oficial nº. 8294, de 27 de agosto de 2010, fazem parte das Equipes Multidisciplinares nos Núcleos Regionais de Educação – NREs e estabelecimentos de ensino da rede estadual de educação básica. Isto é:

Art. 1.o Compôr Equipes Multidisciplinares nos Núcleos Regionais de Educação – NREs e estabelecimentos de ensino da rede estadual de educação básica.

Art. 2.o As Equipes Multidisciplinares dos NREs serão compostas por, no mínimo, quatro integrantes: 1 (um/a) do Núcleo de Educação das Relações Etnicorraciais e Afrodescendência, que será o/a Coordenador/a da Equipe, 1 (um/a) de História e Cultura Indígena, 1 (um/a) outro/a da Equipe Disciplinar e 1 (um/a) dos Movimentos Sociais afeitos às temáticas que envolvem a população negra e indígena.

Art. 3.o Nos estabelecimentos de ensino a composição dar-se-á por aclamação respeitando-se o porte das escolas segundo Resolução 1.150/2002/SEED, e, preferencialmente, de acordo com a seguinte conformação:

I. estabelecimentos de ensino de porte I ao III, por um/a (1) pedagogo/a, um/a (1) agente educacional, um/a (1) representante das instâncias colegiadas, um/a (1) professor/a da área de humanas, um/a (1) da área de exatas e um/a (1) da área de biológicas;

II. estabelecimentos de ensino de porte IV ao VI, por um/a (1) pedagogo/a, um/a (1) agente educacional, um/a (1) representante das instâncias colegiadas, quatro (4) professores/as das diferentes áreas: (2 de humanas, 1 de exatas e 1 de biológicas);

III. estabelecimentos de ensino de porte VII ao IX deverá ser formada por um/a (1) pedagogo/a, um/a (1) agente educacional, um/a (1) representante das instâncias colegiadas, cinco (5) professores/as das diferentes áreas: (2 de humanas, 2 de exatas e 1 de biológicas);

IV. estabelecimentos de ensino de porte X ao XI deverá ser formada por um/a (1) pedagogo/a, um/a (1) agente educacional, um/a (1) representante das instâncias colegiadas, seis (6) professores/as das diferentes áreas: (3 de humanas, 2 de exatas e 1 de biológicas).

A Equipe Multidisciplinar Escolar é constituída pelo pedagogo, assistente social, psicopedagogo e psicólogo, entre outros profissionais, que podem mediar o processo de ensino aprendizagem do aluno. Assim, as junções desses profissionais formam a Equipe Multidisciplinar Escolar. A contribuição de uma Equipe Multidisciplinar na área escolar consiste em identificar os fatores sociais, culturais e económicos que determinam os processos que mais afligem a escola, a evasão.

O campo de riscos sociais diz respeito ao convívio conflituoso de diversas formas como ofensas, da presença de desigualdade, do desrespeito á equidade e das violações da integridade física e psíquica. São os riscos que surgem das relações e que levam á apartação, ao isolamento, ao abandono, e a exclusão (SPOSATI, 2009, p. 29).

Assim, a Equipe Multidisciplinar Escolar tem diversas contribuições para educação. A Equipe Multidisciplinar Escolar atua como mediadora dos conflitos, que podem surgir ao longo da jornada escolar dos alunos; além de também auxiliar nas questões sociais que ultrapassam os muros das escolas, mas que podem afetar no desempenho escolar dos educandos. Diante disto, torna-se necessário que a escola consiga reconhecer a realidade social de seus alunos. Segundo Lessa (2013, p. 115),

Com base em nossa experiência profissional acrescentam que temos também importante papel na construção de análises mais totalizantes em torno das expressões da questão social nos espaços educacionais, de modo a problematizar a percepção dos atores que ali atuam e formam sobre a família contemporânea, sobre as condições de aprendizado dos estudantes, suas condições de vida e trabalho, sua percepção sobre a escola e suas condições de permanência (e identificação) neste ambiente.

Para a autora, a Equipe Multidisciplinar tem também a missão de analisar não somente as questões que ocorrem em sala de aula, mas também de auxiliar nas questões sociais, sentimentais e psicológicas que estão fora da escola mais que de alguma forma pode interferir no desenvolvimento integral do aluno no sistema escolar.

Cada profissional tem um papel fundamental para a educação escolar e cada profissional atua dentro do seu campo de conhecimento, sendo assim, o assistente social na área escolar. Segundo Borges (2019), a contribuição do Serviço Social na área escolar consiste em identificar os fatores sociais, culturais e econômicos, os quais determinam os processos que mais afligem o campo educacional no atual contexto escolar, tais como: evasão escolar, o baixo rendimento escolar, sexualidade, violência doméstica e que precisam necessariamente de intervenção conjunta com educadores, psicólogos, dirigentes governamentais, possibilitando consequentemente uma ação mais efetiva.

Já para Campos e David (2010), o Serviço Social surgiu no Brasil na década de 1930 e desde então vem ganhando espaço na sua atuação em diversas áreas e em parceria com as políticas públicas. O assistente social vai analisar essas questões e atuará juntamente com as famílias, por isso é necessário a participação e interação da escola com a família.

A assistência social no âmbito da educação é aquela inserida no campo dos direitos, da universalização dos acessos, das ações pró-permanência de qualidade, e de responsabilidade estatal com a educação, abandonem favor da democratização do ensino público, gratuito e de qualidade e viabilizando a igualdade de condições para promover o ingresso, a permanência e conclusão dos estudos destes alunos (ALVES, 2010, p. 01).

Para Meira (2003), o Psicólogo, por sua vez, em ambiente escolar desempenha atividades de suporte aos professores de educação regular e especial por meio da coleta e da busca de dados relacionados às crianças e suas dificuldades; investigando as possíveis variáveis

que interferem na manutenção dos problemas; analisar condições ambientais e interpessoais; propondo e desenvolvendo estratégias e planos de intervenção, como também avaliando os resultados dessas ações. Segundo Barbosa (2001, p. 79, apud MANCHADO, 2010),

O profissional psicólogo no contexto escolar tem a função de facilitar e interagir com aluno, proporcionando situações para que resultem através de recursos lúdicos e na brincadeira em conjunto, dialogando sobre ações realizadas por esse sujeito, que constrói e aprende, indivíduo que brinca que faz histórias, que resolve dificuldades, formador do seu processo de aprendizagem tanto efetiva como cognitiva.

A contribuição do Psicopedagogo na Equipe Multidisciplinar são inúmeras, pois ele cuida das questões relacionadas às dificuldades de aprendizagem do aluno, juntamente com os outros profissionais da Equipe Multidisciplinar. O Psicopedagogo vai avaliar os fatores que interferem na aprendizagem dos alunos e identificar suas causas. É muito importante o trabalho do Psicopedagogo, pois auxiliará a atuação do educador em sala de aula. Segundo Bossa (2007, p. 23), “a psicopedagogia estuda o ato de aprender e ensinar levando em conta as realidades internas da aprendizagem, tomadas em conjunto”. Ou seja, procura analisar as dificuldades que surgem no decorrer da construção dos conhecimentos. Segundo a ótica de Oliveira (2009, p. 84),

A intervenção do psicopedagogo tem como objetivo potencializar ao máximo a capacidade de ensinar dos profissionais que a integram e a capacidade de aprender dos alunos, supondo que há um complexo emaranhado em que aspectos estruturais e organizacionais e as configurações relacionais intra e extra instituições interagem constantemente.

O Pedagogo é o profissional formado em Pedagogia, com passar dos anos e com as transformações sociais o Pedagogo passou a atuar em diferentes áreas, antes atuava nos anos iniciais do ensino fundamental e na pré-escola. Na Equipe Multidisciplinar o Pedagogo pode trabalhar com crianças especiais e pode ajudar a identificar possíveis transtornos de aprendizagem. O Pedagogo trabalha juntamente com o professor e busca compreender a realidade de cada estudante, suas dificuldades de aprendizagem, contribuir para a qualidade de ensino e de aprendizagem.

Pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação ativa de saberes e modos de ação, tendo em vista, objetivos de formação humana definidos em sua comercialização história (LIBÂNEO, 2001^a, p. 44).

Assim, estes profissionais juntos formam a Equipe Multidisciplinar escolar, e suas formações atribuem muitos benefícios para a educação, pois atua para melhorar o desempenho escolar do educandos.

Equipe multidisciplinar em tempos de pandemia

Segundo Kirchner (2020), diante do quadro epidemiológico da Covid-19 que permeou o país por volta de 2020, e que segue até os dias atuais, e do alto índice de transmissão da doença, houve um impacto direto no contexto educacional sendo necessário a suspensão das atividades presenciais, e causou algumas alterações no modo de ensinar; as escolas precisaram se adaptar a novas práticas de ensino e adotar novas estratégias para a prática docente, e relação dos alunos com a escola.

Com isso, foi necessário fazer uma nova readaptação do ensino, que passou a fazer o uso das tecnologias disponíveis para garantir o direito de aprendizagem dos alunos ; e mesmo em meio a Pandemia, continuasse desenvolvendo atividades escolares mesmo que seja através do uso das tecnologia digitais.

A Equipe multidisciplinar teve um papel fundamental durante a Pandemia; pois, com a junção do Pedagogo, do Psicólogo, o do Psicopedagogo e do Assistente Social ficou mais fácil monitorar as dificuldades dos alunos e procurar soluções pois cada um tem uma área de atuação específica.

Em tempos de Pandemia o estudo da Psicologia se mostra cada vez mais importante em contextos clínicos e de Assistência Social, a Psicologia tem o papel de auxiliar os alunos no âmbito psicológico, garantindo a saúde mental e o bem-estar dos indivíduos. Já o Assistente Social atua na garantia dos direitos e deveres, responsável por orientar alunos, professores, coordenadores, diretores e a família dos alunos, analisando o contexto do aluno. O Assistente Social na Educação deve propor ações, garantir o direito social dos alunos.

O professor, por estar em constante contato com os alunos, mesmo por meios digitais, consegue identificar as dificuldades dos alunos, seja no desenvolvimento das atividades, frequência nas aulas, comportamento; e, sendo assim, comunicar a direção da escola, que em conjunto com a Equipe Multidisciplinar buscará soluções para que esse aluno tenha condições de ter um aprendizado digno. O trabalho do Psicólogo é essencial para minimizar os conflitos internos que foram gerados durante a Pandemia, sua atuação contribui para a criatividade, incentivo e motivação dos alunos; pois, auxilia os alunos a compreender seus sentimentos, frustrações e privações durante esse período em que estamos passando. A Psicologia na Educação vem para contribuir com os processos educativos e, através de suas metodologias e estratégias, contribui para a Educação contemporânea.

Equipe multidisciplinar como políticas públicas e sua legislação

Políticas públicas são ações e programas que são desenvolvidas pelo Estado para garantir de colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras leis, visando o bem estar da população através de ações, medidas e planejamentos. São responsáveis pela execução das políticas públicas o Poder Legislativo, Executivo e Judiciário. Cada setor é responsável por uma ação, o Poder Legislativo é quem cria as leis sobre políticas públicas, o Poder Executivo é responsável pelo planejamento e pela aplicação desta lei, o Poder Judiciário monitora a lei criada, juntos eles fazem acontecer as políticas públicas em nosso país.

Para Castro e Oliveira (2014, p. 22), “as políticas públicas e os processos de desenvolvimento têm aspectos bastante dinâmicos, uma vez que, em sua trajetória histórica, cada sociedade reconhece problemas e propõe soluções de acordo com suas capacidades”.

As Políticas Públicas estão ligadas a democracia, promovendo bem-estar da sociedade, garantindo os direitos de acordo com a legislação, tais como saúde, lazer, educação, moradia, assistência social, segurança, transporte, garantindo a vida de qualidade para todos os cidadãos.

A Equipe Multidisciplinar pode ser considerada como uma forma de política pública e política educacional, pois ela vem para somar e garantir os direitos civis e educacionais dos alunos. A Equipe Multidisciplinar atua nas questões sociais, educacionais e entre outras, que em conjunto com a legislação e com a comunidade escolar buscam amenizar os conflitos através de técnicas e métodos.

A Lei 557, de 04 de dezembro de 2013, estabelece a obrigatoriedade do psicopedagogo e do psicólogo na equipe de especialistas das escolas públicas. Como é de âmbito federal, serve para todas as escolas públicas do país. O trabalho da psicopedagogia é fundamental em todas as etapas do processo de aprendizagem. A Psicopedagogia surge de uma profunda necessidade de conhecer e compreender, basicamente, os problemas de aprendizagem que acarretam tantas pessoas (BOSSA, 2000).

Em conjunto com os demais profissionais da Equipe Multidisciplinar pode identificar possíveis transtornos de aprendizagem que pode estar prejudicando o desempenho escolar do aluno.

Para Grassi (2013), a psicopedagogia, tem como finalidade de estudo o processo de ensino-aprendizagem, que é bastante complexo, pois abraça diversos elementos, fatores e concepções teóricas. Ao estudá-lo a psicopedagogia foca sua atenção na prevenção das dificuldades de aprendizagem e também no seu atendimento terapêutico. Estuda a aprendizagem e não aprendizagem.

Por isso o Psicopedagogo tem um papel fundamental na Equipe Escolar e trás contribuições que ajudam tanto a escola quanto o aluno.

O assistente social é o responsável por orientar os diretores, coordenadores, professores, pais e alunos a seguirem e cumprirem um papel social importante para a escola, respeitando e entendendo os direitos que cada um possui e suas responsabilidades no meio educacional, tornando a família e a escola mais próximas.

Segundo a Lei nº 13.935/2019, passa a ser obrigatório a presença de assistentes sociais e psicólogas/os na rede pública de educação básica. Foram acontecendo reuniões e audiências públicas promovidas pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI), tem acontecido reuniões e videoconferência para abordar as atribuições profissionais das categorias na educação básica, e articular a forma em que cada um vai atuar dentro da educação.

A psicologia está regulamentada na Lei n 13.935, de 2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica; e na Lei n. 5.766, de 1971, que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia e dá outras providências; na Resolução CFP no 13, de 14 de setembro de 2007, que institui a Consolidação das Resoluções relativas ao Título Profissional de Especialista em Psicologia e dispõe sobre normas e procedimentos para seu registro e define o campo de atuação da (do) “Psicólogo especialista em Psicologia Escolar e Educacional.

Considerações finais

O objetivo desta pesquisa foi pesquisar sobre a atuação da Equipe Multidisciplinar no cotidiano escolar e da sala de aula, bem como as melhorias no contexto educacional, onde foi possível compreender a importância desta Equipe Multidisciplinar escolar; assim como o papel do Psicólogo, Psicopedagogo e Assistente Social, profissionais que formam a Equipe Multidisciplinar escolar; e seu trabalho, que consiste em contribuir com a formação social e cultural das escolas e amenizar os conflitos que podem surgir durante a trajetória escolar de um indivíduo.

Durante a pesquisa desta temática foi possível observar que os estudos sobre Equipe Multidisciplinar escolar ainda são recentes e que não encontramos um grande acervo a cerca da Equipe Multidisciplinar; contudo, os materiais disponíveis nos mostram que esse estudo tem uma grande relevância para a Educação no Brasil, tendo em vista que ela auxilia o corpo docente em diversas questões, sejam elas sociais, emocionais ou escolar, podendo então ter um avanço significativo em relação a evasão escolar, baixo índice de aprendizagem dos alunos, entre outros.

Por fim, esse estudo traz o entendimento sobre o que é a Equipe Multidisciplinar escolar, quem são os profissionais que nela atuam, quais suas áreas de atuação, qual a realidade e desafios enfrentados durante a atuação da Equipe Multidisciplinar, e importância dela para a Educação, quais impactos que a falta de uma Equipe Multidisciplinar escolar traz e quais são os benefícios da presença da Equipe Multidisciplinar nas escolas. Constatamos que esse estudo nos traz a reflexão a cerca dos benefícios da Equipe Multidisciplinar escolar onde pode-se trabalhar de acordo com as dificuldades dos alunos, identificando em qual área o aluno necessita de uma intervenção pedagógica.

Referências

ALVES, Ilza Maria da Silva. **Desafios e possibilidades de atuação do assistente social: a área da Educação como espaços sócio-ocupacional.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 13., 2010, Brasília. **Anais[...]**. Brasília, DF: CRESS, 2010. Disponível em: <http://cress-sc.org.br/img/noticias/0083.html>. Acesso em: 3 mar. 2021.

BORGES, Mesaque Araújo. **Evasão escolar no ensino médio.** Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/evasao-escolar-no-ensino-edio.htm> Acesso em: 27 mar. 2021.

BOSSA, Nádia Aparecida. **Dificuldades de aprendizagem: o que são? Como trata-las?** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BOSSA, Nádía. Aparecida. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: D.O. 5 de outubro de 1988.

Disponível em: www.mec.gov.br/legis/default.shtm. Acesso em: 03 mar 2021.

_____. Conselho Regional de psicologia- CRP-16. Disponível em: org.br/crp-16-destaca-a-importancia-da-equipe-multidisciplinar-nas-escolas-em-audiencia-publica/ Acessado em: 18 de Ago.2021.

_____. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a lei 9.394, de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “ História e cultura Afro-brasileira “, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm. Acesso em 20 de Ago. de 2021.

BRASIL. TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ. DECRETO JUDICIÁRIO n. 227/2020-D.M. Prorroga, em parte, no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Paraná, o regime de trabalho instituído pelo Decreto n. 172/2020-D.M. Modifica as regras de suspensão dos prazos processuais e das outras providências.

BRITO, Ana Paula Gonçalves; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SILVA, Bruna Alves da. 2021. A importância de pesquisas qualitativas na área da educação. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n. 44, p.1-15, 2021. Disponível em:

<https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/2354/1449>. Acesso em 12 set.2021.

CAMPOS, L D.S.: DAVID, C.M. As políticas públicas e a efetivação dos direitos humanos pós Constituição Brasileira de 1988. **Emancipação**, Ponta Grossa-PR, v. 12, n. 2, p.181-191, 2012.

CASTRO, Jorge Abrahão de; OLIVEIRA, Márcio Gimene de. Políticas públicas e desenvolvimento. In: MADEIRA, L. M. (Org.). **Avaliação de políticas públicas**. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014. p. 20-48.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

GRASSI, Tania Mara. **Psicopedagogia: um olhar, uma escuta**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas 1999.

KIRCHNER, Elenice Ana. Vivenciando os desafios da Educação em tempos de pandemia. In: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Editora Ilustração, 2020. p. 45-53.

LESSA, Simone Eliza do Carmo. A educação contemporânea, o combate à pobreza e as demandas para o trabalho do assistente social: contribuições para este debate. **Serv. Soc.**, São Paulo, n. 113, p. 106-130, jan./mar. 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar**, Curitiba, n. 17, p.153-176. 2001 .

MACHADO, José Batista. A atuação do psicólogo escolar: multirreferencialidade, implicação e escuta clínica. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 8, n. 2, p. 39-45, 2008.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pe/a/csF5QYj5QWmBgMpDF4Kz8dx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MEIRA, Marisa Eugênia; ANTUNES, Mitsuko Aparecida. **Psicologia escolar: práticas críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MENDES, Eniceia Gonçalves .; ALMEIDA, Maria Amélia; TOYODA, Cristina Yoshi. Inclusão escolar pela via da colaboração entre educação especial e educação regular. *Revista Educação*, n.41, p. 80-93. Curitiba, 2013. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/er/n41/06.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

OLIVEIRA, Mari Ângela Calderari.. **Psicopedagogia: a instituição educacional em foco**. Curitiba: IBPEX, 2009.

PRODANOV, Cléber Cristiano .; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Universiade Freevale, 2013.

SPOSATI, Aldaíza. **Néolibéralisme et régulation sociale tardive: le modele d´etat social latino américain**. In: *Mondialisation& régulation sociale – XIII Journées del´Associationd´economie sociale*. Paris: L´Harmattan, 2003, tome 1, p. 299-310.

OLIVEIRA, Alex de. LIMA, Elaine. **O papel da psicopedagogia na escola**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 05, Ed. 05, Vol. 07, pp. 26-34. Maio de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicopedagogia-na-escola>.

YIN, Roberto. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.